



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS

Projeto *UBI*qual
Relatório de Igualdade de Género na UBI
2012

Covilhã e UBI_CES, Junho de 2012

Projeto *UBI*gual
Relatório de Igualdade de Género na UBI
2012

Coordenadora Científica: Catarina Sales Oliveira

Investigador/a: Susana Villas-Boas

José Pedro Nolasco

Índice

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA	6
3 RESULTADOS	8
3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UBI.....	8
3.2 CORPO DISCENTE DA UBI	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....	20
5 ANEXOS	22

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores Estrutura Organizativa

Tabela 2 - Indicadores Estudantes

Tabela 3 - Distribuição etária da população docente e não docente

Tabela 4 - Nº de dias em que mulheres e homens estiveram ausentes ao trabalho, segundo Tipo de Ausência

Tabela 5 - Nº de mulheres e homens por Nível de Escolaridade

Tabela 6 - Nº de mulheres e homens Trabalhadoras/es Estrangeiras/os, segundo nacionalidade

Tabela 7 - Nº de mulheres e homens por Grupo de Pessoal

Tabela 8 - Nº de mulheres e homens Presidentes de Faculdade

Tabela 9 - Nº de mulheres e homens Presidentes de Departamento

Tabela 10 - Retribuição das mulheres e dos homens por escalão de remuneração

Tabela 11 - Nº de mulheres e homens por Nível de Antiguidade

Tabela 12 - Nº de mulheres e homens por Tipo de Contrato

Tabela 13 - Nº de mulheres e homens por Modalidade de Horário

Tabela 14 - Nº de horas de Trabalho extraordinário por mulheres e homens, segundo modalidade de prestação de trabalho

Tabela 15 - Mudança de Situação dos efectivos/as, segundo o motivo

Tabela 16 - Nº de mulheres e homens Admitidos/as e regressados/as

Tabela 17 - Nº de mulheres e homens Docentes por Departamento

Tabela 18 - Nº de mulheres e homens presente na Formação Interna (cursos externos)

Tabela 19 - Nº de mulheres e homens presentes na Formação Interna (cursos internos financiados)

Tabela 20 - Nº de mulheres e homens presentes na Formação Interna (cursos não financiados)

Tabela 21 - Nº de mulheres e homens na Formação Externa

Tabela 22 - Nº de mulheres e homens em Formações externas (alugueres)

Tabela 23 - Nº de estudantes por Faculdade e Ciclo de estudos, ano curricular e sexo 2010/2011

Tabela 24 - Nº de estudantes por Curso e Ciclo de estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Ciências 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha

Tabela 25 - Nº de estudantes por Curso e Ciclo de Estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Engenharias 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha I

Tabela 26 - Nº de estudantes por Cursos e Ciclo de Estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Engenharias 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha II

Tabela 27 - Nº de estudantes por Cursos e Ciclo de Estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha I

Tabela 28 - Nº de estudantes por Cursos e Ciclo de Estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha II

Tabela 29 - Nº de estudantes por Cursos e Ciclo de Estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Artes e Letras 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha I

Tabela 30 - Nº de estudantes por Cursos e Ciclo de Estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Artes e Letras 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha II

Tabela 31 - Nº de estudantes por Cursos e Ciclo de Estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Ciências da Saúde 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha II

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Mulheres e homens por nível de Escolaridade

Figura 2 - Mulheres e homens por Grupo Profissional

Figura 3 - Corpo Docente por departamento e sexo

Figura 4 - Nº de mulheres e dos homens por Remunerações Mensais Líquidas

Figura 5 - Nº de mulheres e homens por Nível de Antiguidade

Figura 6 - Nº de mulheres e homens por Modalidade de Horário

Figura 7 - Horas de Trabalho Extraordinário por sexo

Figura 8 - Progressão na Carreira por ano e sexo, 1991-2011

Figura 9 - Nº mulheres e homens Admitidas/os e Regressadas/os

Figura 10 - Recrutamento de Docentes por ano e sexo, de 1975 a 2012

Figura 11 - Recrutamento de Técnicos/as Superiores/as por ano e sexo, de 1977 a 2011

Figura 12 - Percentagem total de estudantes inscritos/as na UBI, por sexo

Figura 13 - Percentagem de estudantes inscritos/as no 1º ciclo, por faculdade de sexo 2010/2011

Figura 14 - percentagem de estudantes inscritos/as no 2º ciclo, por faculdade e sexo 2010/2011

Figura 15 - Percentagem de estudantes inscritos/as no 3º ciclo, por faculdade e sexo 2010/2011

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado no âmbito do projeto **UBI**gual - Plano de Igualdade de Género da Universidade da Beira Interior (UBI) - que é promovido pela Universidade da Beira Interior, através do seu Centro de Estudos Sociais, e cofinanciado pela União Europeia e Estado Português, no âmbito da Tipologia 7.2 do POPH do QREN, tendo como organismo intermédio a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Uma das atividades do Plano de Igualdade de Género da UBI (2011)¹ é a elaboração do relatório anual que acompanha a implementação deste plano, permitindo observar a evolução que este está a produzir na instituição. Nesse sentido, os principais objetivos deste relatório, são:

- (i) Informar a comunidade académica sobre a situação atual ao nível da Igualdade de Género;
- (ii) Comparar os dados atuais com os dados do Diagnóstico Organizacional de Igualdade de Género na UBI (2011)²- designado no presente relatório por DOIG na UBI - permitindo verificar se houve progresso ou retrocesso no âmbito da Igualdade de Género na UBI;
- (iii) Apresentar recomendações para a concretização da Igualdade de Género na UBI.

O Relatório de Igualdade de Género na UBI que aqui apresentamos está estruturado da seguinte forma: o primeiro capítulo é composto pela **INTRODUÇÃO**, que contempla a apresentação do propósito deste relatório. Seguida pelo segundo capítulo a **ESTRATÉGIA METODOLÓGICA** adotada, onde se encontram a estrutura do relatório, as dimensões e os indicadores analisados para chegar aos resultados e as técnicas de recolha de informação.

No terceiro capítulo apresentamos os **RESULTADOS DO RELATÓRIO**, que se encontram divididos da seguinte forma: em primeiro aborda-se a **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UBI**, apresentando um conjunto de indicadores estatísticos que se prendem diretamente com a análise das categorias, condições, recursos e representatividade das mulheres e dos homens na UBI, relativos ao Pessoal docente e não docente da UBI. E em seguida, analisa-se o **CORPO DISCENTE DA UBI**, através de um conjunto de indicadores estatísticos que se

¹ Plano disponível no site do Projeto UBIgual www.igualdadedegenero.ubi.pt ou através do link direto http://www.igualdadedegenero.ubi.pt/images/stories/pdf/Diagnostico_Org_ig_na_ubi.pdf

² Oliveira, C. ; Simões, M.J & Vilas Boas, S. (2011). Diagnóstico Organizacional da Igualdade de Género na UBI. Covilhã: Universidade da Beira Interior.

Disponível no site do Projeto UBIgual www.igualdadedegenero.ubi.pt ou através do link direto http://www.igualdadedegenero.ubi.pt/images/stories/pdf/Diagnostico_Org_ig_na_ubi.pdf

preendem diretamente com os e as estudantes da UBI. Finalizamos o relatório com o quarto capítulo em que são apresentadas algumas **CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES**, com o objetivo de promover a mudança efectiva em matéria de igualdade de género na UBI.

2 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

O presente relatório foi realizado entre Fevereiro e Maio de 2012 e desenvolvido através de um processo de recolha, tratamento e análise de dados estatísticos elaborados pelos vários serviços que constituem a UBI, a saber: Balanço Social de 2011; Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010/2011; Relatório da Actividades do Centro de Formação Interacção UBI Tecido Empresarial 2011; Ferramenta Medição da Performance do Sistema de Business Intelligence (SBI) da UBI e bases de dados da UBI e das diferentes unidades que a integram.

Estrutura do relatório – Dimensões e indicadores

O modelo de análise do presente estudo é composto por indicadores que cobrem 3 dimensões quantitativas de forma a analisar a evolução da aplicação das medidas do Plano de Igualdade da UBI, a saber: Estrutura Organizativa e Estudantes da UBI.

Para cada uma destas dimensões definiu-se um conjunto de indicadores de distinta relevância, para poder detetar situações de desvantagem e discriminação de género. Tais indicadores servirão posteriormente para uma análise sistematizada e comparativa com os dados do DOIG na UBI (2011).

Tabela 1: *Indicadores Estrutura Organizativa*

Indicadores	Fonte de informação
Nº de mulheres e homens por escalão etário.	Balanço Social da UBI de 2011
Nº de mulheres e homens por nível de escolaridade.	Balanço Social da UBI de 2011
Nº de mulheres e homens trabalhadores/as estrangeiros/as, segundo nacionalidade.	Balanço Social da UBI de 2011
Nº de mulheres e homens por grupo profissional.	Balanço Social da UBI de 2011
Nº de mulheres e homens Presidentes das faculdades.	Website da UBI
Nº de mulheres e homens Presidentes de departamento.	Website da UBI
Retribuição das mulheres e dos homens por escalão de remunerações.	Balanço Social da UBI de 2011
Nº de mulheres e homens por tipo de contrato.	Balanço Social da UBI de 2011
Nº de mulheres e homens por modalidades de horário.	Balanço Social da UBI de 2011
Horas de trabalho extraordinário por mulheres e homens, segundo a modalidade de prestação do trabalho.	Balanço Social da UBI de 2011
Nº de dias em que mulheres e homens estiveram ausente ao trabalho, segundo o tipo de ausência.	Balanço Social da UBI de 2011
Mudança de situação dos/as efectivos/as, segundo o motivo.	Balanço Social da UBI
Progressão de carreira desde 1991 a 2011.	Ferramenta de Performance Business Intelligence (SBI)

Nº de mulheres e homens admitidos/as e regressados/as.	Balanço Social da UBI de 2011
Nº de mulheres e homens docentes admitidos de 1975 a 2012	Ferramenta de Performance Business Intelligence (SBI)
Nº de mulheres e homens de pessoal não docente admitidos de 1977 a 2012	Ferramenta de Performance Business Intelligence (SBI),
Cursos de formação adquiridos por mulheres e homens da UBI.	Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE)

Tabela 2: *Indicadores Estudantes*

Indicadores	Fonte de informação
Nº de estudantes inscritos/as na UBI, por sexo	Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010-2011
Nº de estudantes inscritos/as em licenciatura, 1º ciclo e ciclo integrado, por faculdades e por sexo	Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010-2011
Nº de estudantes inscritos/as por curso e por sexo	Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010-2011
Nº de estudantes inscritos em Mestrado e 2º ciclo, por sexo	Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010-2011
Nº de estudantes inscritos em doutoramento e 3º ciclo, por sexo	Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010-2011

3 RESULTADOS

A Universidade da Beira Interior é constituída por cinco faculdades - Faculdade de Ciências, Faculdade de Engenharias, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade de Artes e Letras e Faculdade de Ciências da Saúde - distribuídas por quatro pólos na cidade da Covilhã, com quinze departamentos e 18 unidades de investigação. Ao nível do pessoal, a sua composição atual é de 684 docentes, 280 funcionários e funcionárias não docentes e contava no ano lectivo de 2010/2011 com 6932 estudantes inscritas e inscritos.

3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UBI

Da análise comparativa da estrutura organizacional da UBI referente ao **ESCALÃO ETÁRIO** verificamos uma diminuição de pessoal nas faixas etárias mais jovens e um aumento nas faixas etárias mais velhas, o que confirma a tendência de envelhecimento da população da instituição detectada no ano de 2009. São os homens quem se encontra mais representado em todos os escalões etários incluindo os mais altos à excepção do escalão etário 35-39 anos em que as mulheres se encontram em maioria, pouco significativa.

Tabela nº 3 - Distribuição etária da população docente e não docente

Idade	Mulheres	Homens	Total
Menos de 20	0	0	0
20-24	0	2	2
25-29	2	15	17
30-34	32	42	74
35-39	64	59	123
40-44	70	90	160
45-49	81	88	169
50-54	70	94	164
55-59	63	84	147
60-64	38	43	81
65-69	9	14	23
70 e mais	0	4	4
TOTAL	429	535	964

Fonte: Balanço Social 2011

No que diz respeito ao **NÍVEL DE ESCOLARIDADE**, não se verificaram alterações: as mulheres apresentam percentagens superiores a 50%, nos níveis de escolaridade *4º ano*, *11º e*

mestrado e os homens os homens apresentam percentagens mais elevadas nos níveis superiores de escolaridade mais altos, à exceção do mestrado (bacharelato, licenciatura e doutoramento).

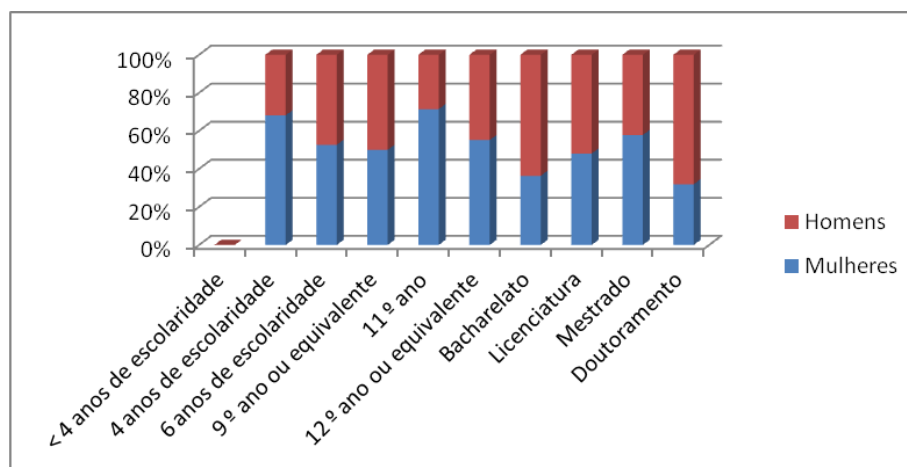


Figura 1 - Mulheres e homens por nível de escolaridade³

Relativamente aos **TRABALHADORES E TRABALHADORAS ESTRANGEIRAS** da UBI, verifica-se que os homens continuam a estar largamente representados na instituição (65%)⁴, e confirma-se a tendência do aumento de mulheres, embora menos acentuada do que se verificou na comparação entre o ano de 2005 (24%) e o ano de 2009 (34%) realizada no DOIG na UBI.

No que diz respeito ao **PESSOAL POR CATEGORIA**, constata-se diferenças pouco significativas, continua a existir uma demarcada segregação por género horizontal e vertical. As mulheres continuam a ocupar maioritariamente os postos administrativos, de técnica superior e de dirigente intermédia e os homens os postos de poder como representante de poder legislativo e de órgãos executivos, dirigente superior e docente e ainda postos considerados tipicamente masculinos como assistente operacional e técnico informático. (Fig.2)

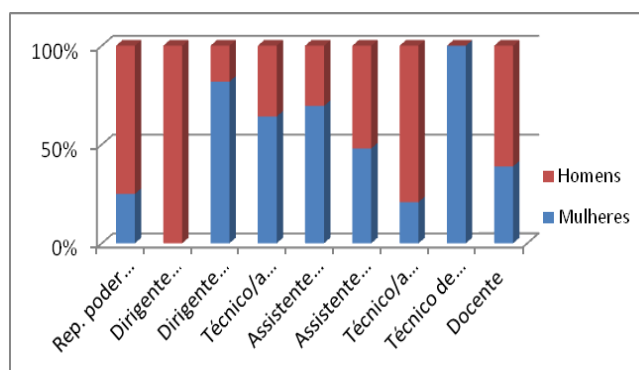


Figura 2 - Mulheres e homens por Grupo Profissional⁵

³ Fonte: Balanço Social 2011 (ver Tabela 5 em anexos)

⁴ Fonte: Balanço Social 2011 (ver Tabela 6 em anexos)

⁵ Fonte: Balanço Social 2011 (ver Tabela 7 em anexos)

No que diz respeito à **DOCÊNCIA NA UBI** verificamos no ano de 2011 uma redução no número de pessoal docente, principalmente de docentes do sexo masculino. Porém, esta função continua a ser maioritariamente exercida por homens, registando-se um aumento de 1% de docentes do sexo feminino em relação ao ano de 2009 (DOIG na UBI).

Neste grupo de pessoal a segregação horizontal permanece clara, existindo áreas de docência “destinadas” às mulheres e áreas de docência “destinadas” aos homens. O panorama relativamente às áreas de ensino é idêntico ao do ano de 2009 mantendo os mesmos departamentos em que as mulheres e os homens estão em maioria.

(Fig.3)

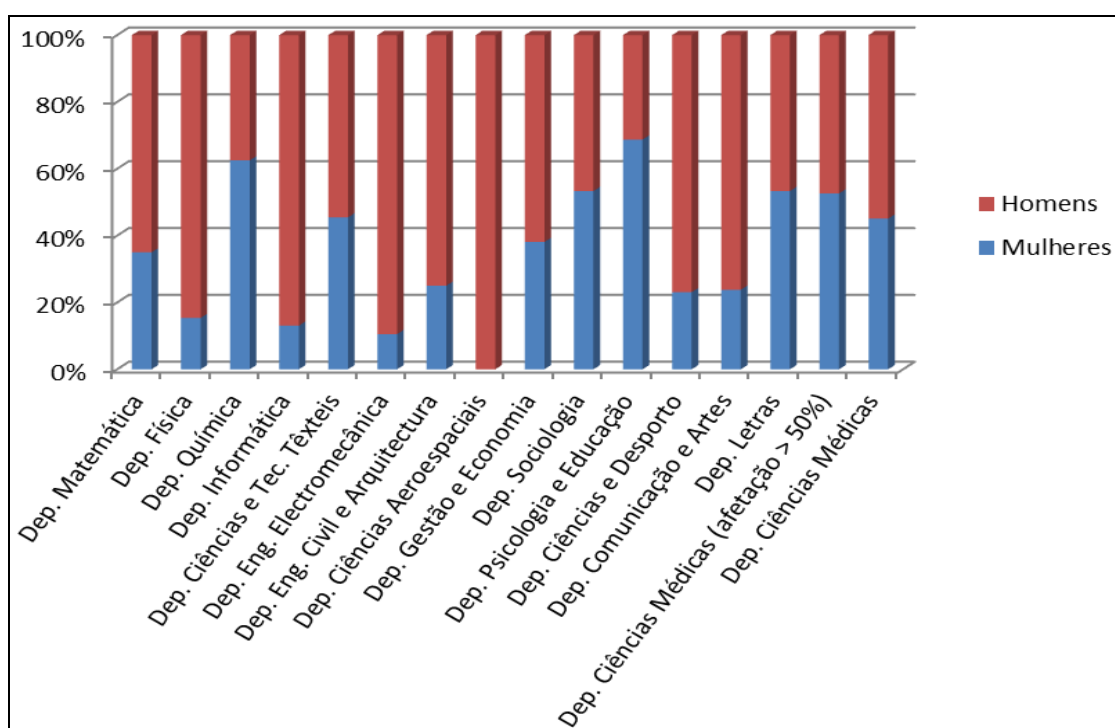


Figura nº 3 - Corpo Docente por departamento e sexo⁶

A **EQUIPA REITORAL** e a **PRESIDÊNCIA DAS FACULDADES**⁷ mantém-se desde 2009, sendo este ultimo cargo esmagadoramente masculino (80%). Relativamente à **PRESIDÊNCIA DE DEPARTAMENTO**⁸, verificamos uma ligeira diminuição de mulheres em 2011 (18%) relativamente ao ano de 2009 (20%).

⁶ Fonte: Website da UBI (ver Tabela nº 17 em Anexos)

⁷ Fonte: Website da UBI (ver Tabela nº 8 em anexos)

⁸ Fonte: Website da UBI (ver Tabela nº 9 em anexos)

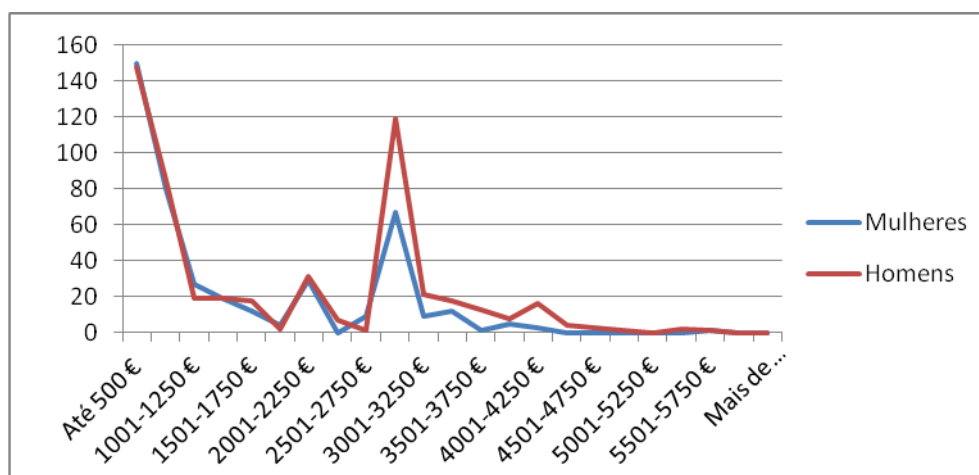


Figura 4 - Nº de mulheres e dos homens por Remunerações Mensais Líquidas⁹

Os homens da UBI continuam a auferir em média uma **REMUNERAÇÃO** mais elevada (Fig. 4), visto manterem-se nos cargos hierarquicamente mais elevados e nos esclaões de antiguidade superiores (Fig.5).

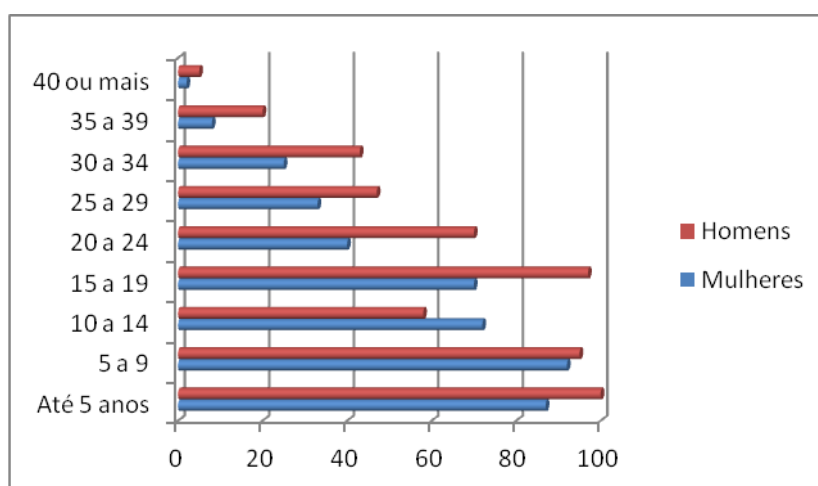


Figura 5 - Nº de mulheres e homens por Nível de Antiguidade¹⁰

Os homens continuam a estar mais representados em todos os **TIPOS DE CONTRATO**: Cargo político/ mandato, CT em funções públicas por tempo indeterminado e CT em funções públicas a termo resolutivo certo, com excepção do tipo de contrato, Comissão de Serviço no âmbito LVCR”, onde as mulheres estão em maioria (ver Tabela nº 12 em anexos).

A **MODALIDADE DE HORÁRIO** mais habitual na instituição é a isenção de horário que é conferida aos docentes e às chefias, postos ocupados maioritariamente por indivíduos do sexo masculino. As mulheres continuam a estar mais representadas no horário rígido.

⁹ Fonte: Balanço Social 2011 (ver Tabela 10 em anexos)

¹⁰ Fonte: Balanço Social 2011 (ver Tabela 11 em anexos)

(Fig.6) Quanto ao horário flexível, verificamos que entre o ano de 2009 e o ano de 2011 aumentou o número de homens a usufruírem desta modalidade (18%) e o número de mulheres reduziu significativamente (26%). Ao contrário das nossas expectativas, já que uma das medidas do Plano de Igualdade de Género da UBI é aumentar o número de mulheres nesta modalidade de horário como via para a promoção da conciliação entre a vida profissional e familiar.

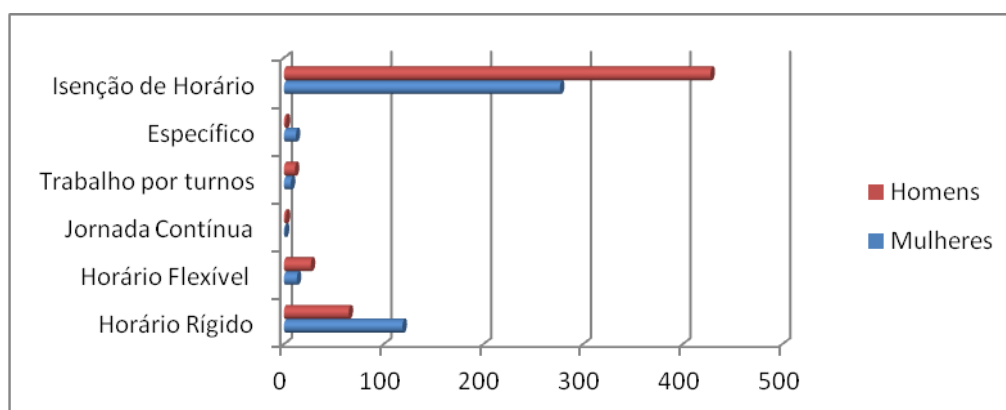


Figura nº 6 - Nº de mulheres e homens por Modalidade de Horário¹¹

Em ambos os anos analisados no DOIG na UBI as mulheres prestavam mais **HORAS EXTRAORDINÁRIAS** dentro da instituição com tendência para diminuir a diferença entre homens e mulheres. Em 2011, verificamos que os homens prestaram mais horas extraordinárias que as mulheres durante este ano. (ver Figura nº 7).

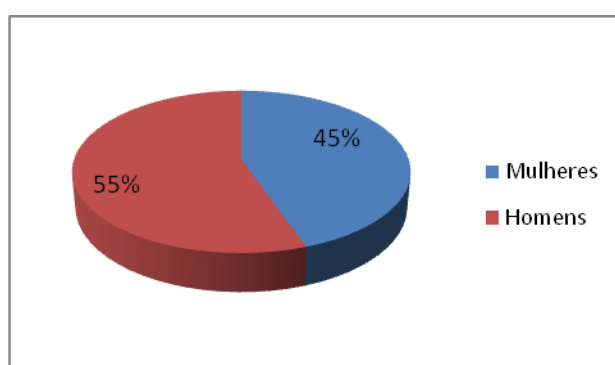


Figura nº 7 - Horas de Trabalho Extraordinário por sexo (%)¹²

OS MOTIVOS DE AUSÊNCIA mais significativos apresentados pelas mulheres são: i) Protecção na parentalidade (86% de mulheres); ii) Doença (75% de mulheres); iii). Dos homens: i) por conta do período de férias (56%) ; ii) doença (25%); protecção à parentalidade (14%).

Da análise comparativa entre 2009 e 2011, verificámos que:

¹¹ Fonte: Balanço Social 2011 (ver Tabela 13 em anexos)

¹² Fonte: Balanço Social 2011 (ver Tabela 14 em anexos)

- 1) O número de mulheres a pedir a ausência por protecção à parentalidade quase duplicou em 2011 e o número de homens teve um aumento pouco significativo.
- 2) Os homens continuam a liderar a ausência por conta de período de férias (56% de homens) e de casamento (60% de homens)
- 3) E as mulheres lideram o pedido de ausência trabalhador-estudante (72%), protecção na parentalidade (86%), doença (75%) e a assistência familiar (78%).

Tabela nº 4 - Nº de dias em que mulheres e homens estiveram ausentes ao trabalho, segundo o Tipo de Ausência

Motivos de ausência	Mulheres	Homens	Total
Casamento	30	45	75
Protecção na parentalidade	1468	248	1716
Falecimento de familiar	40	23	63
Doença	2568	847	3415
Assistência a familiares	100	29	129
Trabalhador estudante	144	55	199
Por conta do período de férias	7654	9600	17254
Greve	28	32	60
Por acidente em serviço ou doença profissional	12	90	102
TOTAL	12044	10969	23013

Fonte: Balanço Social 2011

No que diz respeito à **MUDANÇA DE SITUAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL EFETIVO**, segundo o motivo verificamos, que os homens usufruíram mais da alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (67%) e as mulheres do procedimento concursal (67%). (ver Tabela nº 15 em anexos).

Observando os dados da **PROGRESSÃO DE CARREIRA** desde 1991 até 2011, podemos verificar que são os homens quem mais progride na UBI. Com a excepção do ano 2001, em que houve apenas uma progressão, o número de homens é sempre superior ao número de mulheres.

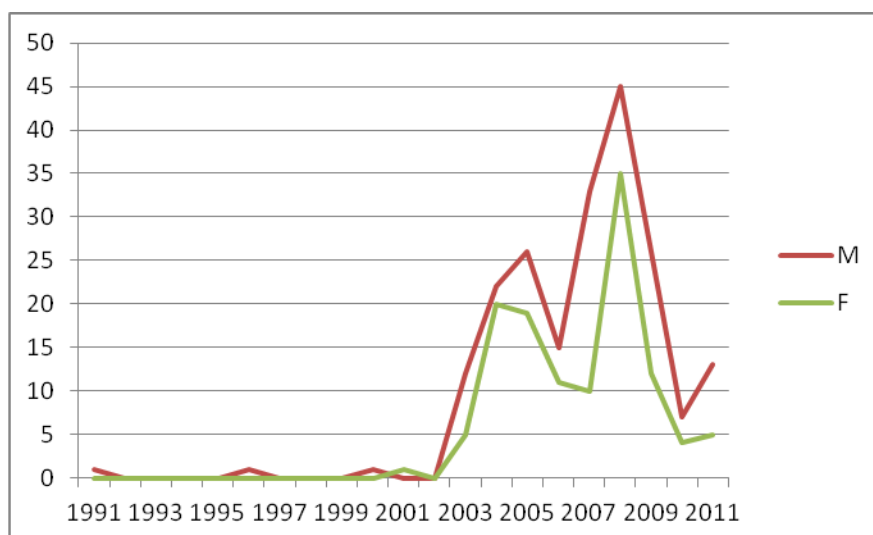


Figura nº 8 - Progressão na carreira por ano e sexo - de 1991-2011¹³

Em termos de docentes **ADMITIDOS E/OU ADMITIDAS E REGRESSADOS E/OU REGRESSADAS**, no total entraram mais homens, ao contrario do que aconteceu em 2009. As mulheres continuam a ser as mais admitidas e ingressadas nos *serviços técnicos* (operacional, assistente técnica e técnica superior). Já nos e nas docentes admitidos ou regressados o valor dos homens é praticamente o dobro das mulheres. Nos cargos mais elevados como o de *dirigente superior e representante de poder legislativo e órgão executivo*, não houve entradas nem admissões de ambos os sexos. (ver Figura nº 9).

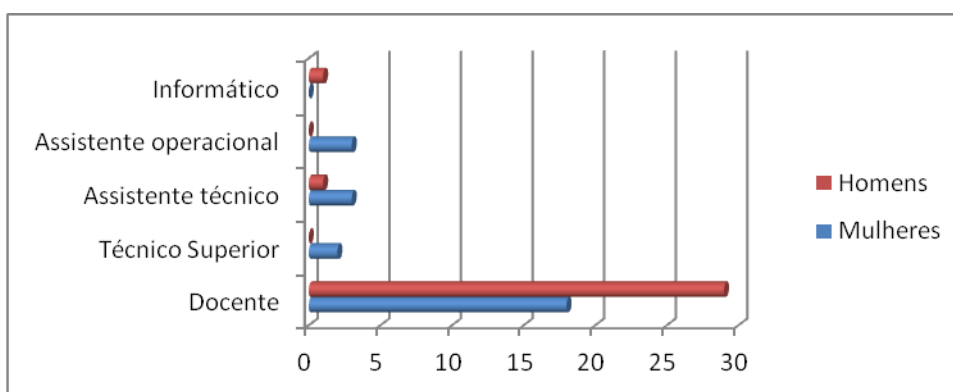


Figura nº 9 - Nº de mulheres e homens Admitidos e Regressados¹⁴

A **CONTRATAÇÃO DE DOCENTES** desde 1975 até 2012, como podemos observar na FIG.10 é maioritariamente masculina, com três únicas exceções, 1977, 1986 e 2009 (ano de análise no DOIG na UBI).

¹³ Fonte: Ferramenta de Performance Business Intelligence (SBI)

¹⁴ Fonte: Balanço Social 2011 (ver Tabela 16 em anexos)

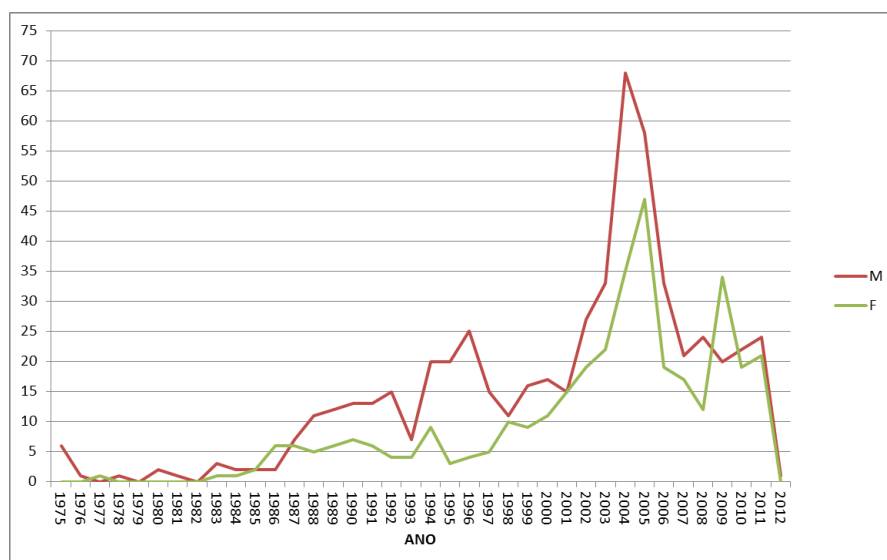


Figura nº 10 - Recrutamento de docentes por ano e sexo de 1975 a 2012¹⁵

Em relação à **CONTRATAÇÃO DE TÉCNICOS E TÉCNICAS SUPERIORES**, até 1992 foram contratados, na sua maioria, homens. Esta tendência alterou-se após 1993, onde foram feitas mais admissões de mulheres do que de homens, excetuando os anos de 2003, 2007 e 2008.

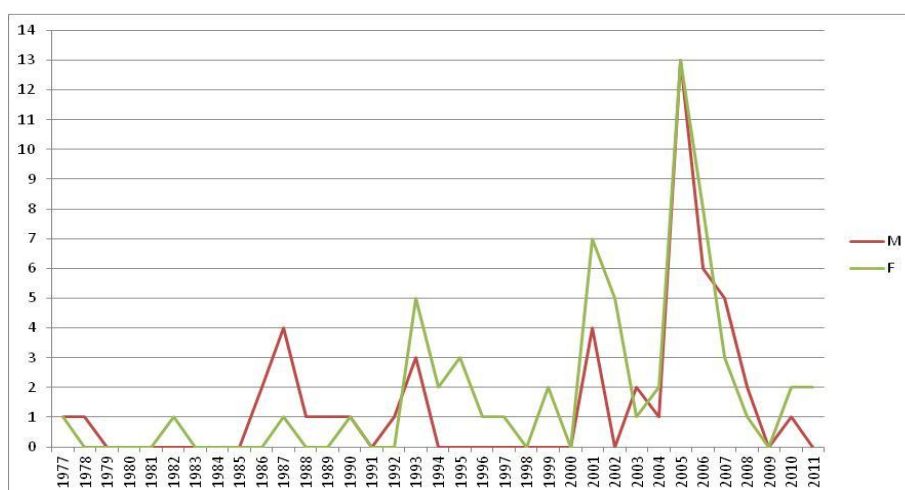


Figura nº 11 - Recrutamento de Técnicos/as Superiores por ano e sexo de 1977 a 2011¹⁶

Frequentaram **FORMAÇÃO**¹⁷ externa e interna em 2011, 488 mulheres e 372 homens, ou seja, mais mulheres do que homens tal como aconteceu no ano de 2008 (301 mulheres e 168 homens, DOIG), contudo, a diferença entre homens e mulheres a frequentarem formação diminuiu, sendo que o aumento percentual dos homens 6%.

¹⁵ Fonte: Ferramenta de performance Business Intelligence (SBI)

¹⁶ Fonte: Ferramenta de performance Business Intelligence (SBI)

¹⁷ Fonte: Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (Ver tabelas nº 18,19,20,21 e 22 em anexo)

Na **formação interna**, são as docentes as únicas inscritas. No que diz respeito às funcionárias e funcionários, as mulheres estão inscritas maioritariamente em 29 dos 32 cursos ministrados. Em alguns cursos a diferença entre mulheres inscritas e homens inscritos é muito significativa, e.g. Comunicação, Protocolo e relações públicas; Escritório Electrónico; Excel; Gestão documental da UBI, Gestão e Aprovisionamento de compras; Práticas de gestão de R.H. Sistemas de gestão de qualidade; Primeiros Socorros nível I, Técnicas de motivação e mudança organizacional e Novo modelo de gestão de recursos humanos.

Os únicos cursos em que os formandos inscritos superam o número de formandas inscritas são: Higiene e Segurança no Trabalho; Liderança e Coaching e Gestão de Stocks.

Na **formação externa**, referenciamos dois cursos, o primeiro é a Formação de Pares para Intervir Contra a Violência no Namoro, no qual se inscreveram apenas estudantes do sexo feminino e o segundo, o curso O novo acordo ortográfico que entrou em vigor na função publica em Janeiro de 2012 e no qual as mulheres inscritas eram 85% e homens 15%.

3.2 CORPO DISCENTE DA UBI

O número total de estudantes inscritos e inscritas na UBI no ano lectivo de 2010/2011, mantêm o equilíbrio entre mulheres inscritas (52%) e homens inscritos (48%) que tem se vindo a verificar nos últimos anos (DOIG na UBI).

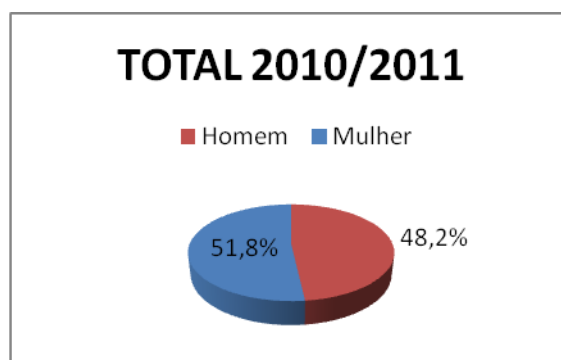


Figura nº 12 - Percentagem total de estudantes inscritos/as na UBI por sexo, 2010/2011¹⁸

Ao analisar o número de **ESTUDANTES INSCRITOS E INSCRITAS no 1º ciclo**, verificamos que as faculdades onde as estudantes de sexo feminino são a maioria são: as Ciências Exatas (68%); em Artes e Letras (59%); nas Ciências da Saúde (72%). As faculdades com a maioria de inscritos do sexo masculino são: Ciências de Engenharia (74%) e Ciências Sociais e

¹⁸ Fonte: Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010/2011 (ver Tabela nº 23 em Anexos)

Humanas (52%). Neste ano verificou-se um aumento de homens (0,4%) nas Ciências da Saúde e estes passaram a ser a maioria nas Ciências Sociais e Humanas. (ver Tabela nº 23, 24, 25, 27, 29 e 31 em Anexos).

Continuam a existir cursos frequentados maioritariamente por mulheres e cursos frequentados maioritariamente por homens. Os cursos de maior frequência feminina são: bioquímica, química industrial, biotecnologia, matemática, arquitectura, relações internacionais, sociologia, psicologia, filosofia, ciências da comunicação, estudos portugueses e espanhóis, design de moda, design industrial, todas as ciências médicas.

Os cursos frequentados maioritariamente por homens são: economia, gestão, marketing, ciências do desporto, ciência política e relações internacionais (no tronco comum do curso) e ciência política, cinema, design multimédia, todos os ramos das engenharias, tecnologias e sistemas de informação (ver Tabelas nº 24, 25, 27, 29 e 31 em Anexos em anexos).

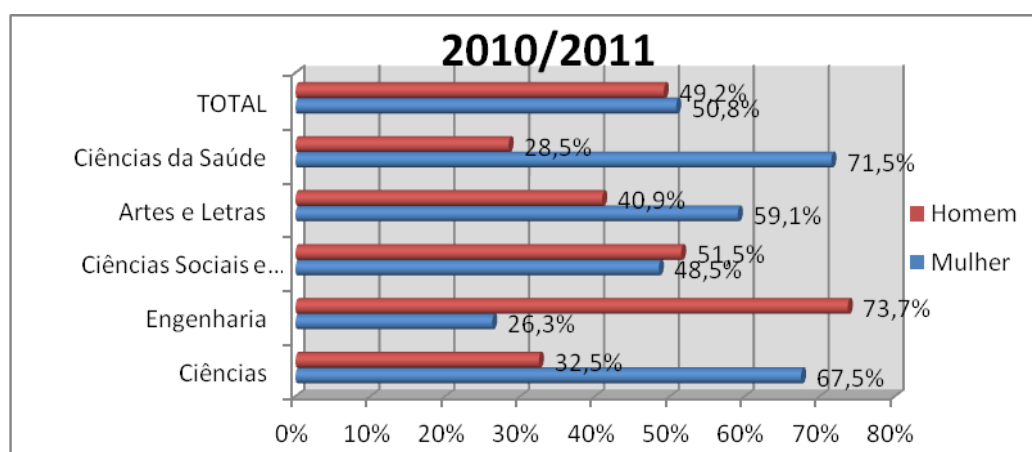


Figura nº 13 - Percentagem de estudantes inscritos/as no 1º ciclo por faculdade e sexo.¹⁹

No que respeita ao número de estudantes inscritos e inscritas em mestrado e 2º Ciclo, verificamos que a maioria do número de estudantes escritos e inscritas neste ciclo são mulheres, tal como nos anos anteriores. (ver Figura nº 14). Elas estão maioritariamente representadas em maioria em todas as faculdades sendo expressiva a sua presença no segundo ciclo, com excepção da Faculdade de Ciências de Engenharia.

¹⁹ Fonte: Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010/2011 (ver Tabela nº 23 em Anexos)

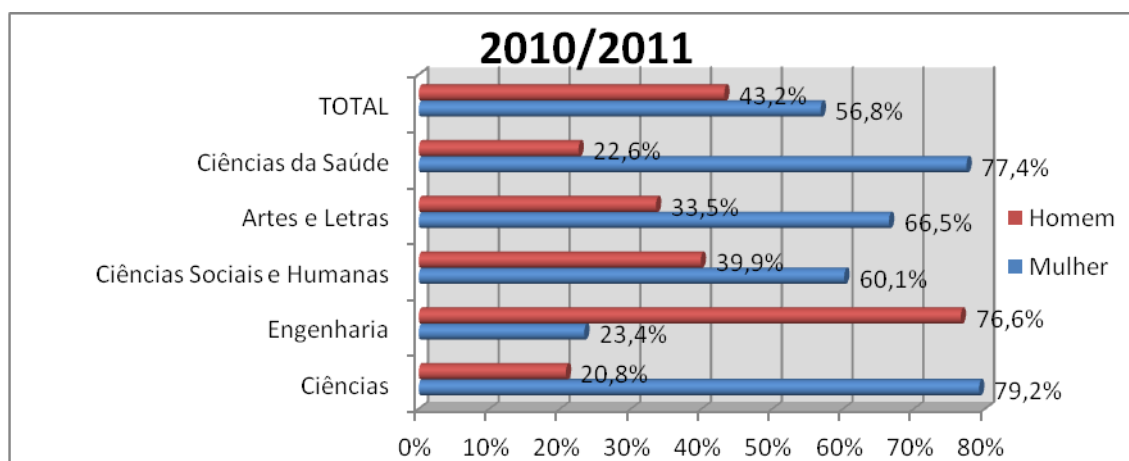


Figura nº 14 - Percentagem de estudantes inscritos/as no 2º ciclo por faculdade e sexo 2010/2011²⁰

Contudo, nesta faculdade o aumento de mulheres neste ciclo foi significativo devido ao aumento de oferta de mais três cursos, sendo um deles composto somente por estudantes do sexo feminino a saber, Branding e Design de Moda. Verificam-se alterações no quadro do 3º ciclo entre o ano de 2011 e o ano de 2009. Ao analisarmos o número de estudantes inscritos e inscritas, eles continuam em maioria com uma diferença de 10%, o que coloca este ciclo dentro das metas preconizadas para a Igualdade de Género 60% - 40% indistintamente. Quando analisamos este indicador pela frequência de faculdades, o panorama mudou bastante, sendo que em 2009 a única faculdade em que as mulheres eram a maioria dos e das estudantes inscrita era a de Artes e Letras e em 2011 verificamos que elas estão em maioria nas Faculdades de Ciências da Saúde, Artes e Letras e Ciências Exactas. Por sua vez, eles continuam em número superior na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e na Faculdade de Engenharias onde a diferença continua a ser muito significativa. (ver Figuras nº 15).

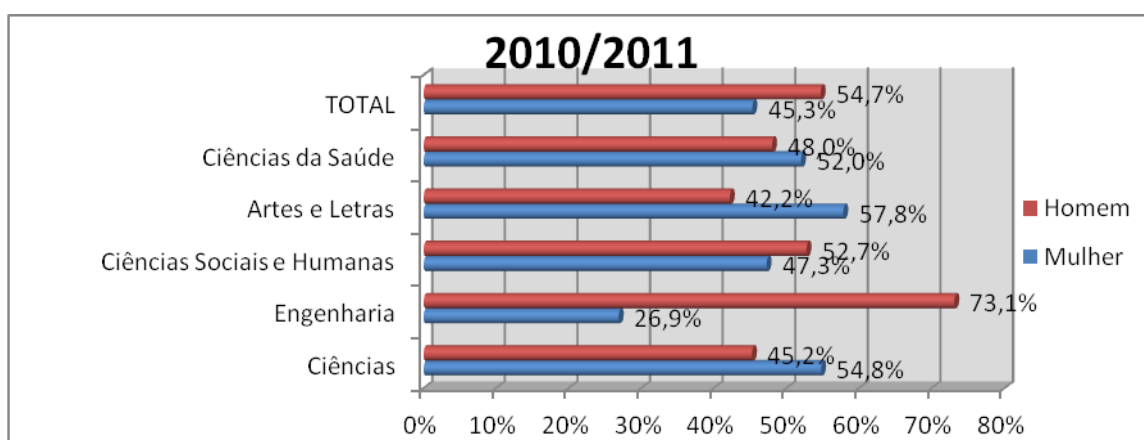


Figura nº 15 - Percentagem de alunos/os inscritos/as no 3º ciclo, por Faculdade e sexo 2010/2011²¹

²⁰ Fonte: Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010/2011 (ver Tabela nº 23 em Anexos)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O presente relatório é a concretização da actividade 2 do âmbito de actuação 1 - Políticas de Igualdade de Oportunidades de Género do Plano de Igualdade de Género na UBI (2012). Este âmbito tem como objectivos a promoção da implementação da transversalidade de género nas políticas universitárias e aumentar o grau de compromisso e implicação da comunidade académica com o valor da igualdade de género. Deste modo, os objectivos específicos do presente relatório são os de informar a comunidade académica sobre a situação actual da UBI ao nível da igualdade de género e através da comparação com os dados referentes ao ano de 2009 analisados no Diagnóstico organizacional de igualdade de género na UBI (2011) verificar os progressos e/ou retrocessos nesta matéria para finalmente apresentar recomendações à comunidade de forma a dinamizar o processo de efectivação da Igualdade de Género na UBI.

A UBI continua a caracterizar-se como uma instituição onde persistem uma estrutura marcada pela desigualdade de género.

Continua a existir segregação vertical em todos os grupos estudados, ou seja, as mulheres estão sub-representadas nas categorias hierarquicamente mais elevadas e com maior prestígio social: (i) grupo de funcionários e funcionárias: as mulheres estão sub-representadas nas categorias de dirigentes superior e por sua vez os homens estão sub-representados ao nível dos funcionários e funcionárias e de dirigentes intermédios e/ou intermédias dos serviços; (ii) grupo do pessoal docente: perto de 2/3 dos e das docentes são homens e existe uma maior concentração de mulheres com menor poder de decisão, menor autoridade e oportunidades mais reduzidas para ascender a lugares de topo de carreira tais como presidências de faculdades e departamentos em que os homens estão em clara maioria; e (iii) grupo do corpo discente: verifica-se equidade no número de estudantes inscritos e inscritas no 1º ciclo, embora as mulheres estejam em ligeira maioria, no segundo ciclo as mulheres estão em maioria mas estão sub-representadas no 3º ciclo, apesar de se notar um aumento do número de mulheres.

É também notória a segregação horizontal em todos os grupos analisados, ou seja, continuam a existir postos de trabalho, áreas de docências e investigação, e áreas de estudo com um claro perfil feminizado e outras, masculinizado. No grupo de pessoal não docente, as mulheres estão em grande maioria, principalmente no que toca aos serviços administrativos e técnicos e técnicas superiores; em relação à docência, existem

²¹ Fonte: Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2010/2011 (ver Tabelas: 24,26,28,30,31 36 em Anexos)

departamentos tendencialmente masculinos e departamentos tendencialmente femininos. As mulheres estão mais concentradas nas áreas de investigação tradicionalmente consideradas femininas e os homens continuam a ter uma posição hegemónica na investigação ligada às engenharias e tecnologias, e finalmente no grupo das e dos estudantes verifica-se que são evidentes as áreas de estudos típicas de mulheres e áreas típicas dos homens.

As desigualdades existentes na base da estrutura organizacional vão necessariamente repercutir-se a vários níveis não sendo por isso de estranhar que, em termos absolutos, os homens sejam mais bem remunerados do que as mulheres precisamente porque ocupam maioritariamente os cargos hierarquicamente mais elevados, tenham maior escolaridade e usufruam mais de isenção de horário e de horário flexível, assim como de contratos de trabalho que conferem maior estabilidade. Embora se verifique que nos últimos anos as mulheres têm vindo a ser mais admitidas e regressadas, continuam a ser admitidas para serviços técnicos e os homens para docentes e dirigentes, e no que diz respeito à modalidades de horário as mulheres permanecem sobre-representadas no horário rígido, não obstante as suas maiores necessidades de conciliação entre a vida pessoal e privada, que ficam bem patentes quando se analisam os principais motivos de ausência de um e outro sexo: os motivos de ausência das mulheres continuam a ser para cuidar de terceiros, para protecção na maternidade e assistência a familiares enquanto os motivos dos homens correspondem sobretudo ao desconto de período de férias e licença de casamento.

As mudanças numa instituição do Estado em matéria de igualdade de Género são morosas, pelo que o cenário encontrado no ano de 2011 não poderia ser muito diferente daqueles que encontramos em 2009. No entanto, chamamos a atenção da instituição para três retrocessos a nível de Igualdade de Género, a saber:

- Diminuiu o número de mulheres na presidência de departamentos
- Aumentou o número de homens a usufruir do horário flexível
- A contratação de docentes do sexo masculino aumentou, voltando a verificar-se a tendência da instituição para a contratação de homens docentes.

O único progresso registado a nível de Igualdade de Género foi o aumento de homens a fazer formação, no entanto, mantêm-se a gendrificação nas escolhas dos cursos de formação.

Deste modo apresentamos um conjunto de recomendações que pensamos serem importantes para o prosseguimento da transformação da Universidade da Beira Interior numa instituição paritária e igualitária em género. As seguintes recomendações são direccionadas a toda a comunidade, visto que todos e todas participamos na construção e manutenção da instituição, porém esperamos uma especial atenção por parte dos e das dirigentes da UBI, que são quem pode mais diretamente actuar na concretização das medidas do Plano de Igualdade de Género na UBI:

- Investir no desenvolvimento das competências em igualdade de género de todos e todas as colaboradoras e estudantes.
- Formar os recursos humanos para a contratação igualitária entre os géneros.
- Estabelecer o horário flexível não para benefício económico e imediato, mas também em benefício da conciliação familiar e da vida profissional das funcionárias e dos funcionários da instituição, que, de acordo com estudos internacionais sobre esta matéria, se vai refletir diretamente no seu desempenho profissional.
- Incluir a dimensão da igualdade de género na linguagem escrita e visual, nomeadamente nos impressos, publicações, documentos e *site* institucional da UBI, adoptando a linguagem neutra.
- Integrar a variável sexo nos processos de recolha de informação administrativa e estatística.
- Incentivar as mulheres para assumirem cargos de poder dentro da instituição.

5 ANEXOS

Tabela 5 - Número de homens e mulheres por Nível de Escolaridade

Anos de Escolaridade	Mulheres	Homens	Total
< 4 anos de escolaridade	0	0	0
4 anos de escolaridade	15	7	22
6 anos de escolaridade	10	9	19
9 ° ano ou equivalente	15	15	30
11 ° ano	20	8	28
12 ° ano ou equivalente	32	26	58
Bacharelato	4	7	11
Licenciatura	188	203	391
Mestrado	37	27	64
Doutoramento	109	232	341
TOTAL	430	534	964

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 6 - Nº de mulheres e homens Trabalhadores/as Estrangeiros/as, segundo a nacionalidade

Nacionalidade	Mulheres	Homens	Total
União Europeia	17	22	39
CPLP	5	19	24
Outros Países	4	8	12
TOTAL	26	49	75

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 7 - Nº de mulheres e homens por Grupo Profissional

Grupo pessoal	Mulheres	Homens	Total
Rep. poder legislativo e de org. executivos	1	3	4
Dirigente Superior	0	1	1
Dirigente Intermédio	9	2	11
Técnico Superior	43	24	67
Assistente Técnico	66	29	95
Assistente Operacional	36	39	75
Informático	5	19	24
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	3	0	3
Docente	266	418	684
TOTAL	429	535	964

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 8 - Nº de mulheres e homens Presidentes das Faculdades

Faculdades/ Unidades Científico Pedagógicas	2012	
Faculdade de Ciências Exatas	x	
Faculdade de Engenharias		x
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas		x
Faculdade de Artes e Letras		x
Faculdade de Ciências da Saúde		x
TOTAL	1	4

Fonte: Website da UBI

Tabela 9 - Nº de mulheres e homens Presidentes dos Departamentos

Designação	Presidente de Departamento 2012	
Departamento de Matemática	M	
Departamento de Física	H	
Departamento de Química	M	
Departamento de Informática	H	
Departamento de Ciências e Tecnologias Têxteis	H	
Departamento de engenharia Eletromecânica	H	
Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura	H	
Departamento de Ciências Aeroespaciais	H	
Departamento de Gestão e Economia	H	
Departamento de Sociologia	H	
Departamento de Psicologia e Educação	M	
Departamento de Ciências e Desporto	H	
Departamento de Comunicação e Artes	M	
Departamento de Letras	H	
Departamento de Ciências Médicas	H	
TOTAL	Homens	14
	Mulheres	3

Fonte: Website da UBI

Tabela 10 - Retribuição das mulheres e dos homens por escalão de remunerações

Escalão de remunerações	Mulheres	Homens	Total
Até 500 €	150	148	298
501-1000 €	80	85	165
1001-1250 €	27	19	46
1251-1500 €	19	19	38
1501-1750 €	12	18	30
1751-2000 €	4	2	6
2001-2250 €	29	31	60
2251-2500 €	0	7	7
2501-2750 €	9	1	10
2751-3000 €	67	119	186
3001-3250 €	9	21	30
3251-3500 €	12	18	30
3501-3750 €	1	13	14
3751-4000 €	5	8	13
4001-4250 €	3	16	19
4251-4500 €	0	4	4
4501-4750 €	0	3	3
4751-5000 €	0	1	1
5001-5250 €	0	0	0
5251-5500 €	0	2	2
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €	0	0	0
Mais de 6000 €	0	0	0
TOTAL	428	536	964

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 11 - Nº de mulheres e homens por Nível de Antiguidade

Anos	Mulheres	Homens	Total
Até 5 anos	87	100	187
5 a 9	92	95	187
10 a 14	72	58	130
15 a 19	70	97	167
20 a 24	40	70	110
25 a 29	33	47	80
30 a 34	25	43	68
35 a 39	8	20	28
40 ou mais	2	5	7
TOTAL	429	535	964

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 12- Nº de mulheres e homens por Tipo de Contrato

Contrato	Mulheres	Homens	Total
Cargo Político/ Mandato	1	3	4
CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	246	312	558
CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	173	217	390
Comissão de Serviço no âmbito LVCR	9	3	12
TOTAL	429	535	964

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 13 - Nº de mulheres e homens por Modalidade de Horário

Modalidades de horário	Mulheres	Homens	Total
Horário Rígido	119	65	184
Horário Flexível	13	27	40
Jornada Contínua	1	2	3
Trabalho por turnos	7	11	18
Específico	12	2	14
Isenção de Horário	277	428	705
TOTAL	429	535	964

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 14 - Nº de horas de Trabalho Extraordinário por mulheres e homens, segundo a modalidade de prestação de trabalho

Trabalho extraordinário	Mulheres	Homens	Total
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	2140:11:00	1555:58:00	3696:09:00
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	362:28:00	528:45:00	891:13:00
Trabalho em dias de descanso complementar	785:28:00	1786:51:00	2572:19:00
Trabalho em dias de feriados	27:00:00	245:12:00	272:12:00
TOTAL	3315:07:00	4116:46:00	7431:53:00

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 15 - Mudança de Situação das/os efetivas/os, segundo o motivo

Tipo de Mudança	Mulheres	Homens	Total
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	4	8	12
Procedimento concursal	10	5	15
TOTAL	14	13	27

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 16 - Nº de mulheres e homens Admitidos/as e Regressados/as

Admissões e Regressos	Mulheres	Homens	Total
Docente	18	29	47
Técnico Superior	2	0	2
Assistente técnico	3	1	4
Assistente operacional	3	0	3
Informático	0	1	1
TOTAL	26	31	57

Fonte: Balanço Social UBI 2011

Tabela 17 - Nº de mulheres e homens docentes por Departamento

Designação	Corpo Docente 2012		Total
	Mulheres	Homens	
Dep. Matemática	14	26	40
Dep. Física	4	22	26
Dep. Química	20	12	32
Dep. Informática	3	20	23
Dep. Ciências e Tec. Têxteis	5	6	11
Dep. Eng. Electromecânica	2	17	19
Dep. Eng. Civil e Arquitectura	10	30	40
Dep. Ciências Aeroespaciais	0	9	9
Dep. Gestão e Economia	16	26	42
Dep. Sociologia	8	7	15
Dep. Psicologia e Educação	11	5	16
Dep. Ciências e Desporto	3	10	13
Dep. Comunicação e Artes	10	32	42
Dep. Letras	8	7	15
Dep. Ciências Médicas (afetação > 50%)	20	18	38
Dep. Ciências Médicas	124	151	275
TOTAL	238	380	618

Fonte: Website da UBI

Tabela 18 - Nº de mulheres e homens presentes na Formação Interna (cursos externos)

Entidade Formadora	Nome do curso	Horas	Formandos								Total		Total formandos
			Internos		Externos		SASUBI		Docentes				
			M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
STE	Gestão por objetivos	21	4	7	0	3	0	0	0	0	4	10	14
INA	CADAP	425	4	9	0	5	2	2	0	0	6	16	22
GATEWIT	Implementação e Financiamento da Plataforma Eletrónica	4	1	3	0	0	1	2	0	0	2	5	7
SUBTOTAL		450	9	19	0	8	3	4	0	0	12	31	43

Fonte: Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE)

Tabela 19 - Nº de mulheres e homens presentes na Formação Interna (cursos internos financiados)

Entidade Formadora	Nome do curso	Horas	Formandos								Total		Total formandos
			Internos		Externos		SASUBI		Docentes				
			M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
UBI	Access	25	5	3	0	0	0	0	0	0	5	3	8
UBI	Coaching	12	2	7	0	0	1	2	0	0	3	9	12
UBI	Código de contratos públicos	25	1	6	0	0	0	0	0	0	1	6	7
UBI	Comunicação, protocolo e relações públicas	14	0	13	4	3	0	0	0	0	4	16	20
UBI	Curso prático sobre processamento de férias	18	3	8	0	0	0	0	0	0	3	8	11
UBI	Escritório Eletrónico	25	1	13	0	0	0	0	0	0	1	13	14
UBI	Excel	25	1	12	0	0	0	0	0	0	1	12	13
UBI	Fiscalidade	12	1	5	0	0	0	0	0	0	1	5	6
UBI	Fiscalidade aplicada à AP	18	4	3	0	0	0	0	0	0	4	3	7
UBI	Gestão de equipas de trabalho	18	3	4	0	0	1	0	0	0	4	4	8
UBI	Gestão de stocks	25	6	1	0	0	1	2	0	0	7	3	10
UBI	Gestão documental da UBI	7	3	22	0	0	0	2	0	0	3	24	27
UBI	Gestão e Aprovisionamento de Compras	25	4	8	0	0	0	1	0	0	4	9	13
UBI	Implementação de balanced scorecard	25	2	2	0	0	1	0	0	1	3	3	6
UBI	Internet: produção de conteúdos	18	1	9	0	0	0	0	0	0	1	9	10
UBI	Liderança e Coaching	18	6	3	1	0	0	1	0	1	7	5	12
UBI	Liderança estratégica para executivos	25	3	4	0	0	0	0	0	2	3	6	9
UBI	Metodologias de auditorias	25	4	9	0	0	0	0	0	0	4	9	13
UBI	Microsoft office	18	3	4	0	0	2	2	0	0	5	6	11
UBI	Planos de ação e avaliação de resultados	12	3	4	0	0	0	0	0	0	3	4	7
UBI	Plataforma dos Serviços Académicos	32	3	8	0	0	0	0	0	0	3	8	11
UBI	Práticas de gestão de R.H	18	4	9	0	0	0	3	0	0	4	12	16
UBI	Produtividade: eficiência e eficácia nos S. P.	18	5	5	0	0	0	0	0	0	5	5	10
UBI	SIADAP	12	4	4	0	0	1	1	0	2	5	7	12
UBI	Sistema de gestão da qualidade	25	3	12	0	0	1	1	0	0	4	13	17
UBI	Sistema de Normalização Contabilística	12	1	4	0	0	0	0	0	0	1	4	5
UBI	Técnicas de motivação e mudança organizacional	12	3	4	0	0	0	0	0	0	3	4	7
UBI	Word	25	1	8	0	0	1	0	0	0	2	8	10
SUBTOTAL		544	80	194	5	3	9	15	0	6	94	218	312

Fonte: Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE)

Tabela 20- Nº de mulheres e homens presentes na Formação Interna (cursos internos não financiados)

Entidad e Formad ora	Nome do curso	Horas	Formandos								Total		Total formandos
			Internos		Externos		SASUBI		Docentes				
			M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
UBI	Higiene e segurança no trabalho	25	9	1	0	1	0	0	0	0	9	2	11
UBI	Técnicas de motivação e mudança organizacional	12	2	12	1	0	0	0	0	0	3	12	15
UBI	Primeiros socorros nível I (4ª edição)	12	4	4	1	4	0	1	0	0	5	9	14
UBI	Novo modelo de gestão de recursos humanos	14	4	16	0	0	0	0	0	0	4	16	20
SUBTOTAL		63	19	33	2	5	0	1	0	0	21	39	60
TOTAL 1		1057	108	246	7	16	12	20	0	6	127	288	415

Fonte: Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE)

Tabela 21 - Nº de mulheres e homens presentes na Formação Externa

Entidad e Formadora	Nome do curso	Horas	Formandos								Total		Total formandos
			Internos		Externos		SASUBI		Docentes				
			M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
UBI	Formação Pedagógica Inicial de Formadores (FPIF)	100	4		3	8	0	0	0	0	7	8	15
UBI	Formação de Pares para intervir contra a violência no namoro	12	0	0	0	11	0	0	0	0	0	11	11
UBI	Primeiros socorros nível I	12	0	0	3	8	0	0	1	1	4	9	13
UBI	Network fundamentais	35	2	0	14		0	0	0	0	16	0	16
UBI	FPIF	100	0	0	7	5	0	0	0	0	7	5	12
UBI	Sistemas prediais de distribuição e drenagem de águas	30	0	0	9	6	0	0	1	0	10	6	16
UBI	Iniciação ao Autocad	25	1	0	12	2	0	0	0	0	13	2	15
UBI	O novo acordo ortográfico	7	0	0	1	11	0	0	1	0	2	11	13
UBI	Iniciação ao Autocad	30	2	0	8	3	0	0	0	0	10	3	13
UBI	Network fundamentais	35	0	0	9	1	0	0	0	0	9	1	10
UBI	Primeiros socorros nível I	12	0	0	5	14	0	0	0	0	5	14	19
UBI	Escrita Criativa	9	0	0	4	10	0	0	0	0	4	10	14
UBI	FPIF	100	0	0	7	8	0	0	0	0	7	8	15
UBI	Formação Empresário - AECBP	75	0	0	12	0	0	0	0	0	12	0	12
UBI	Formação Empresário - ACICF	75	0	0	10	3	0	0	0	0	10	3	13
UBI	Matlab: simulink	12	0	0	6	3	0	0	0	0	6	3	9
UBI	Matlab	30	0	0	11	1	0	0	0	0	11	1	12
UBI	Matlab	30	0	0	10	5	0	0	0	0	10	5	15
UBI	Matlab	30	0	0	12	2	0	0	0	0	12	2	14
UBI	Supervisão Pedagógica Geral	32	0	0	1	16	0	0	0	0	1	16	17
UBI	Políticas Educativas e Formação de Professores	32	0	0	1	16	0	0	0	0	1	16	17
UBI	Suporte Avançado de Vida	18	0	0	4	10	0	0	0	0	4	10	14
UBI	CEBT Ibérico	50	0	0	14	8	0	0	0	0	14	8	22
SUBTOTAL		891	9	0	163	151	0	0	3	1	175	152	327

Fonte: Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE)

Tabela 22 - Nº de mulheres e homens presentes em Formações Externas (Alugueres)

Entidade Formadora	Nome do curso	Horas	Formandos								Total		Total formandos
			Internos		Externos		SASUBI		Docentes				
			M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
IEFP Guarda	Técnicas Comerciais	28	0	0	3	4	0	0	0	0	3	4	7
IEFP Guarda	Técnicas de agências de Viagens	614	0	0	2	4	0	0	0	0	2	4	6
AFTEBI	CET DSAS	119,5	0	0	9	2	0	0	0	0	9	2	11
AFTEBI	CET ARCI	28,5	0	0	6	4	0	0	0	0	6	4	10
AFTEBI	CET GRSI	100	0	0	13	1	0	0	0	0	13	1	14
AFTEBI	CET DPM turma 1	415	0	0	11	4	0	0	0	0	11	4	15
AFTEBI	CET DPM turma 2	64,5	0	0	11	4	0	0	0	0	11	4	15
STE	Gestão por objetivos	21	4	7	0	3	0	0	0	0	4	10	14
INA	CADAP	425	4	9	0	5	2	2	0	0	6	16	22
Crioestaminal	Workshop Conversa com barriguinhas	2	0	0	15	25	0	0	0	0	15	25	40
SUBTOTAL		1817,5	8	16	70	56	2	2	0	0	80	74	154
Total (UBI+alugueres)		3319,5									372	488	860

Fonte: Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE)

CORPO DISCENTE

**Tabela 23 - Nº de estudantes por faculdade e ciclo de estudos, ano curricular e sexo
2010/2011**

Faculdade	Grau	1º ano/ 1ª vez		1º ano		2º ano/ Dissertação/ Estágio		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano		Total	
		HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Ciências	1ºCiclo	82	27	89	32	93	31	95	27							277	90
	2ºCiclo	42	10	59	15	66	11									125	26
	3ºCiclo	20	10	42	19											42	19
Total		144	47	190	66	159	42	95	27							444	135
Engenharia	1ºCiclo	406	217	471	340	393	316	486	372	44	18	57	24			1451	1070
	2ºCiclo	80	62	90	71	205	155									295	226
	3ºCiclo	57	40	93	68											93	68
Total		543	319	654	479	598	471	486	372	44	18	57	24			1839	1364
Ciências Sociais e Humanas	1ºCiclo	431	204	456	226	320	157	500	274							1276	657
	2ºCiclo	303	114	323	122	254	108									577	230
	3ºCiclo	38	19	91	48											91	48
Total		772	337	870	396	574	265	500	274							1944	935
Artes e Letras	1ºCiclo	294	113	301	118	230	97	336	140							867	355
	2ºCiclo	120	50	135	55	199	45									334	112
	3ºCiclo	21	4	64	27											64	27
Total		435	167	500	200	429	142	336	140							1265	494
Ciências da Saúde	1ºCiclo	331	96	365	111	286	92	355	99	113	31	110	23	68	13	1297	369
	2ºCiclo	68	15	78	17	15	4									93	21
	3ºCiclo	29	15	50	24											50	24
Total		428	126	493	152	301	96	355	99	113	31	110	23	68	13	1440	414
TOTAL UBI		2322	996	2707	1293	2060	1015	1772	912	157	49	167	47	68	13	6931	3342

Fonte: Relatório de concretização do Processo de Bolonha 2010/2011

Tabela nº 24 - Nº de estudantes por curso e ciclo de estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Ciências 2010/2011
Cursos adequados a Bolonha

Código	Curso	Ramo	Duração	Grau	1º ano/ 1ª vez		1º ano		2º ano/ Dissertação/ Estágio		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano		Total	
					HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
9015	Bioquímica	Tronco Comum	3 anos	L-1	34	6	40	10	37	9	45	11	--	--	--	--	--	--	122	30
9016	Biotecnologia	Tronco Comum	3 anos	L-1	29	16	30	17	40	17	26	7	--	--	--	--	--	--	96	41
9209	Matemática	Tronco Comum	3 anos	L-1	1	0	1	0	0	0	9	4	--	--	--	--	--	--	10	4
9225	Química Industrial	Tronco Comum	3 anos	L-1	18	5	18	5	16	5	15	5	--	--	--	--	--	--	49	15
1º Ciclo																			277	90
6451	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Tronco Comum	2 anos	M-2	5	1	5	1	18	3	--	--	--	--	--	--	--	--	23	4
6452	Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Tronco Comum	2 anos	M-2	0	0	1	0	16	2	--	--	--	--	--	--	--	--	17	2
9315	Matemática	Tronco Comum	1 ano	M-2	0	0	0	0	2	0	--	--	--	--	--	--	--	--	2	0
9396	Bioquímica	Tronco Comum	1 ano	M-2	30	8	45	13	15	2	--	--	--	--	--	--	--	--	60	15
9443	Química Industrial	Tronco Comum	2 anos	M-2	7	1	8	1	15	4	--	--	--	--	--	--	--	--	23	5
2º Ciclo																			125	26
5109	Bioquímica	Tronco Comum		D-3	5	3	11	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11	4
5154	Física	Tronco Comum		D-3	0	0	0	0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	0	0
5229	Química	Tronco Comum		D-3	4	3	6	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6	4
5559	Matemática Aplicada	Tronco Comum		D-3	0	0	4	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	3
5684	Didática da Matemática	Tronco Comum		D-3	10	3	15	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	15	3
9342	Matemática	Tronco Comum		D-3	1	1	6	5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6	5
3º Ciclo																			42	19
Subtotal					144	47	190	66	159	42	95	27	--	--	--	--	--	--	--	--
Total																			444	135

Fonte: Relatório de concretização do Processo de Bolonha 2010/2011

Tabela nº 25 - Nº de estudantes por curso e ciclo de estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Engenharias 2010/2011
Cursos adequados a Bolonha I

Código	Curso	Ramo	Duração	Grau	1º ano/ 1ª vez		1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano		Total	
					HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
9089	Engenharia Civil	Tronco Comum	3 anos	L-1	70	51	77	56	68	47	143	99	--	--	--	--	--	--	288	202
9105	Engenharia Eletromecânica	Tronco Comum	3 anos	L-1	45	41	50	46	66	63	59	57	--	--	--	--	--	--	175	166
9112	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Tronco Comum	3 anos	L-1	19	19	19	19	2	1	1	1	--	--	--	--	--	--	22	21
9119	Engenharia Informática	Tronco Comum	3 anos	L-1	66	59	71	63	80	73	90	85	--	--	--	--	--	--	241	221
8133	Engenharia Têxtil (Pós-laboral)	Tronco Comum	3 anos	L-1	0	0	0	0	1	1	20	14	--	--	--	--	--	--	21	15
9251	Tecnologias e Sistemas de Informação	Tronco Comum	3 anos	L-1	35	33	37	34	39	36	38	30	--	--	--	--	--	--	114	100
9540	Bioengenharia	Tronco Comum	3 anos	L-1	25	12	25	12	28	19	0	0	--	--	--	--	--	--	53	31
9740	Engenharia Aeronáutica	Tronco Comum	3 anos	L-1	50	40	51	41	58	49	54	43	--	--	--	--	--	--	163	133
9257	Arquitetura	Tronco Comum	5 anos	MI	96	52	141	69	51	27	81	43	44	18	57	24	--	--	374	181
1º Ciclo e Mestrado Integrado																				
Subtotal					406	307	471	340	393	316	486	372	44	18	57	24	--	--	1451	1070

Fonte: Relatório de concretização do Processo de Bolonha 2010/2011

Tabela nº 26 - Nº de estudantes por curso e ciclo de estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Engenharias 2010/2011
Cursos adequados a Bolonha II

Código	Curso	Ramo	Duração	Grau	1º ano/ 1ª vez		1º ano		2º ano/ Disse/ Estágio		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano		Total	
					HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
6091	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Automação Eletrónica	2 anos	M-2	4	4	4	4	7	7	--	--	--	--	--	--	--	--	11	11
		Sistemas Biónicos	2 anos	M-2	0	0	0	0	7	3	--	--	--	--	--	--	--	--	7	3
6918	Engenharia do Papel	Tronco Comum	2 anos	M-2	0	0	0	0	1	0									1	0
6361	Engenharia Mecânica	Tronco Comum	2 anos	M-2	1	1	1	1	5	5	--	--	--	--	--	--	--	--	6	6
6762	Engenharia Aeronáutica	Tronco Comum	2 anos	M-2	11	9	12	10	41	36	--	--	--	--	--	--	--	--	53	46
6763	Engenharia Eletromecânica	Tronco Comum	2 anos	M-2	6	6	7	7	21	17	--	--	--	--	--	--	--	--	28	24
6960	Tecnologias e Sist. Informação	Tronco Comum	2 anos	M-2	0	0	2	2	3	1	--	--	--	--	--	--	--	--	5	3
9286	Engenharia Informática	Redes e Multimédia	2 anos	M-2	9	8	13	12	18	16	--	--	--	--	--	--	--	--	31	28
		Computação e Sisto In	2 anos	M-2	1	1	1	1	4	4	--	--	--	--	--	--	--	--	5	5
		Sistemas de Informação	2 anos	M-2	14	13	14	13	2	2	--	--	--	--	--	--	--	--	16	15
9420	Engenharia e Gestão Industrial	Tronco Comum	2 anos	M-2	4	3	4	3	27	19	--	--	--	--	--	--	--	--	31	22
9521	Engenharia Têxtil	Tronco Comum	2 anos	M-2	0	0	0	0	5	4	--	--	--	--	--	--	--	--	5	4
9569	Engenharia Civil	Estruturas e Construção	2 anos	M-2	8	8	9	8	42	27	--	--	--	--	--	--	--	--	51	35
		Geotecnia e Ambiente	2 anos	M-2	5	4	6	5	15	9	--	--	--	--	--	--	--	--	21	14
6918	Engenharia do Papel	Tronco Comum	2 anos	M-2	0	0	0	0	1	1									1	1
9658	Sistemas de Inf. Geográfica	Tronco Comum	2 anos	M-2	9	4	9	4	2	2	--	--	--	--	--	--	--	--	11	6
M-301	Geotecnia Aplicada	Tronco Comum	2 anos	M-2	1	1	1	1	3	2	--	--	--	--	--	--	--	--	4	3
M-302	Mat. e Tecn. de Construção	Tronco Comum	2 anos	M-2	0	0	0	0	1	0	--	--	--	--	--	--	--	--	1	0
M-395	Branding e Design de Moda	Tronco Comum	2 anos	M-2	7	0	7	0	0	0	--	--	--	--	--	--	--	--	7	0
2º Ciclo																			295	226
5130	Engenharia Civil	Tronco Comum		D-3	7	6	13	10	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	13	10
5138	Eng. Eletrotécnica e de Comp	Tronco Comum		D-3	4	4	8	8	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8	8
5141	Engenharia Informática	Tronco Comum		D-3	8	8	19	19	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	19	19
5143	Engenharia Mecânica	Tronco Comum		D-3	5	3	6	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6	4
5176	Informática	Tronco Comum		D-3	0	0	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	1
5443	Engenharia Têxtil	Tronco Comum		D-3	1	0	1	0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	0
5654	Engenharia Aeronáutica	Tronco Comum		D-3	1	0	4	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	3
5655	Engenharia e Gestão Industrial	Tronco Comum		D-3	6	5	8	5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8	5
9337	Arquitetura	Tronco Comum		D-3	25	14	33	18	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	33	18
3º Ciclo																			93	68
Subtotal					543	409	654	479	598	471	486	372	44	18	57	24	--	--	--	--
Total																			1839	1364

Fonte: Relatório de concretização do Processo de Bolonha 2010/2011

Tabela nº 27 - Nº de estudantes por curso e ciclo de estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha I

Código	Curso	Ramo	Duração	Grau	1º ano/ 1ª vez		1º ano		2º ano/ Dissertação/ Estágio		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano		Total	
					HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
9020	Ciência Política e Relações Internacionais	Tronco Comum	1 ano	L-1	43	23	46	26	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	46	26
		Ciência Política	2 anos	L-1	--	--	--	--	1	1	24	14	--	--	--	--	--	--	25	15
		Relações Internacionais	2 anos	L-1	--	--	--	--	36	16	28	15	--	--	--	--	--	--	64	31
9081	Economia	Tronco Comum	3 anos	L-1	85	52	90	57	55	33	69	45	--	--	--	--	--	--	214	135
9147	Gestão	Tronco Comum	3 anos	L-1	89	42	93	46	73	37	126	63	--	--	--	--	--	--	292	146
9205	Marketing	Tronco Comum	3 anos	L-1	41	19	45	22	45	26	50	28	--	--	--	--	--	--	140	76
9219	Psicologia	Tronco Comum	3 anos	L-1	56	12	59	14	39	5	47	8	--	--	--	--	--	--	145	27
9240	Sociologia	Tronco Comum	3 anos	L-1	47	13	51	16	35	11	41	12	--	--	--	--	--	--	127	39
9707	Ciências do Desporto	Tronco Comum	3 anos	L-1	70	43	72	45	36	28	115	89	--	--	--	--	--	--	223	162
1º Ciclo																			1276	657
6043	Ciências do Desporto	Tronco Comum	1 ano	M-2	20	14	20	14	37	24	--	--	--	--	--	--	--	--	57	38
6084	Educação Social e Comunitária	Tronco Comum	1 ano	M-2	0	0	1	0	3	0	--	--	--	--	--	--	--	--	4	0
6086	Empreendedorismo e Criação de Empresas	Tronco Comum	1 ano	M-2	21	8	21	8	1	0	--	--	--	--	--	--	--	--	22	8
6147	Gestão de Unidades de Saúde	Tronco Comum	1 ano	M-2	28	9	29	9	27	11	--	--	--	--	--	--	--	--	56	20
6248	Supervisão Pedagógica	Tronco Comum	1 ano	M-2	24	6	25	7	16	3	--	--	--	--	--	--	--	--	41	10
6454	Ensino de Educação Física nos EBS	Tronco Comum	2 anos	M-2	11	8	11	8	35	24	--	--	--	--	--	--	--	--	46	32
6761	Empreendedorismo e Serviço Social	Tronco Comum	2 anos	M-2	18	4	18	4	9	2	--	--	--	--	--	--	--	--	27	6
6963	Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais	Tronco Comum	2 anos	M-2	19	1	19	1	20	8	--	--	--	--	--	--	--	--	39	9
9280	Economia	Tronco Comum	2 anos	M-2	29	16	33	18	17	8	--	--	--	--	--	--	--	--	50	26
9267	Ciência Política	Tronco Comum	2 anos	M-2	16	10	16	10	0	0	--	--	--	--	--	--	--	--	16	10
9295	Gestão	Tronco Comum	1 ano	M-2	35	14	45	18	35	18	--	--	--	--	--	--	--	--	80	36
9329	Relações Internacionais	Tronco Comum	2 anos	M-2	11	6	11	6	0	0	--	--	--	--	--	--	--	--	11	6
9314	Marketing	Tronco Comum	1 ano	M-2	22	11	24	11	21	6	--	--	--	--	--	--	--	--	45	17
9463	Psicologia	Tronco Comum	1 ano	M-2	49	7	50	8	33	4	--	--	--	--	--	--	--	--	83	12
2º Ciclo																			577	230

Fonte: Relatório de concretização do Processo de Bolonha 2010/2011

Tabela nº 28 - Nº de estudantes por curso e ciclo de estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha II

Código	Curso	Ramo	Duração	Grau	1º ano/ 1ª vez		1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano		Total	
					HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
5127	Educação	Tronco Comum		D-3	10	2	16	5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	16	5
5394	Ciências do Desporto	Tronco Comum		D-3	7	7	10	10	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	10	10
9339	Economia	Tronco Comum		D-3	4	1	8	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8	3
9340	Gestão	Tronco Comum		D-3	11	7	40	24	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	40	24
9343	Psicologia	Tronco Comum		D-3	6	2	13	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	13	3
9344	Sociologia	Tronco Comum		D-3	0	0	4	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	3
3º Ciclo																			91	48
Subtotal					772	337	870	396	574	265	500	274	--	--	--	--	--	--	--	--
Total																			1944	935

Fonte: Relatório de concretização do Processo de Bolonha 2010/2011

Tabela nº 29 - Nº de estudantes por curso e ciclo de estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Artes e Letras 2010/2011 - Cursos adequados a Bolonha I

Código	Curso	Ramo	Duração	Grau	1º ano/ 1ª vez		1º ano		2º ano/ Dissertação/ Estágio		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano		Total	
					HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
8367	Filosofia (pós-laboral)	Tronco Comum	3 anos	L-1	11	3	11	3	4	1	9	5	--	--	--	--	--	--	24	9
9023	Ciências da Comunicação	Tronco Comum	3 anos	L-1	72	24	73	25	60	21	81	23	--	--	--	--	--	--	214	69
9048	Cinema	Tronco Comum	3 anos	L-1	47	24	47	24	35	21	53	37	--	--	--	--	--	--	135	82
9071	Design de Moda	Tronco Comum	3 anos	L-1	46	11	47	11	34	5	40	7	--	--	--	--	--	--	121	23
9074	Design Industrial	Tronco Comum	3 anos	L-1	35	14	36	15	25	17	52	24	--	--	--	--	--	--	113	56
9075	Design Multimédia	Tronco Comum	3 anos	L-1	41	25	42	26	50	27	57	37	--	--	--	--	--	--	149	90
9918	Estudos Portugueses e Espanhóis	Tronco Comum	3 anos	L-1	42	12	45	14	22	5	44	7	--	--	--	--	--	--	111	26
1º Ciclo																			867	355

Fonte: Relatório de concretização do Processo de Bolonha 2010/2011

Tabela nº 30 - Nº de estudantes por curso e ciclo de estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Artes e letras 2010/2011
Cursos adequados a Bolonha II

Código	Curso	Ramo	Duração	Grau	1º ano/ 1ª vez		1º ano		2º ano/ Dissertação/ Estágio		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano		Total	
					HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
6045	Ciências Documentais	Tronco Comum	1 ano	M-2	13	3	15	3	15	3	--	--	--	--	--	--	--	--	30	6
6117	Estudos Ibéricos	Tronco Comum	1 ano	M-2	0	0	0	0	6	2	--	--	--	--	--	--	--	--	6	2
6405	Ensino de Educação Visual e Tecnológica do EBS	Tronco Comum	2-anos	M-2	8	2	8	2	3	1									11	3
6436	Ensino de Artes Visuais no Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Tronco Comum	2 anos	M-2	12	6	12	6	28	12	--	--	--	--	--	--	--	--	40	18
6455	Ensino de Português Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	Tronco Comum	2 anos	M-2	13	3	13	3	18	3	--	--	--	--	--	--	--	--	31	6
6459	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	Tronco Comum	2 anos	M-2	0	0	0	0	5	3	--	--	--	--	--	--	--	--	5	3
6929	Estudos Didáticos, Culturais, Linguísticos e Literários	Tronco Comum	1 ano	M-2	2	1	2	1	35	3	--	--	--	--	--	--	--	--	37	4
9293	Filosofia - Ética e Política	Tronco Comum	2 anos	M-2	0	0	0	0	4	2	--	--	--	--	--	--	--	--	4	2
9407	Design Multimédia	Tronco Comum	2 anos	M-2	12	9	13	9	16	12	--	--	--	--	--	--	--	--	29	21
9515	Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas	Tronco Comum	1 ano	M-2	15	8	18	9	17	1	--	--	--	--	--	--	--	--	35	10
9518	Design de Moda	Tronco Comum	2 anos	M-2	10	2	10	2	17	2	--	--	--	--	--	--	--	--	27	4
9519	Design Industrial Tecnológico	Tronco Comum	2 anos	M-2	0	0	0	0	8	3	--	--	--	--	--	--	--	--	8	3
9526	Jornalismo, Imprensa, Rádio e Televisão	Tronco Comum	1 ano	M-2	18	6	22	6	13	1	--	--	--	--	--	--	--	--	35	7
M-307	Cinema - Realização	Tronco Comum	2 anos	M-2	17	10	22	14	14	9	--	--	--	--	--	--	--	--	36	23
2º Ciclo																			334	112
5115	Ciências da Comunicação	Tronco Comum		D-3	6	3	23	14	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	23	14
5153	Filosofia	Tronco Comum		D-3	3	1	9	5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	9	5
5448	Letras	Tronco Comum		D-3	12	0	32	8	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	32	8
3º Ciclo																			64	27
Subtotal					435	167	500	200	429	154	336	140	--	--	--	--	--	--	--	--
Total																			1265	494

Fonte: Relatório de concretização do Processo de Bolonha 2010/2011

Tabela nº 31 - Nº de estudantes por curso e ciclo de estudos, ano curricular e sexo - Faculdade de Ciências da Saúde 2010/2011
Cursos adequados a Bolonha

Código	Curso	Ramo	Duração	Grau	1º ano/ 1ª vez		1º ano		2º ano/ Dissertação/ Estágio		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano		Total	
					HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
9216	Optometria - Ciências da Visão	Tronco Comum	3 anos	L-1	50	11	51	12	56	18	93	18	--	--	--	--	--	--	200	48
9351	Ciências Biomédicas	Tronco Comum	3 anos	L-1	56	14	58	15	41	15	61	21	--	--	--	--	--	--	160	51
9494	Ciências Farmacêuticas	Tronco Comum	5 anos	MI	70	15	83	21	71	15	65	17	32	7	25	6	--	--	276	66
9813	Medicina	Tronco Comum	6 anos	MI	155	56	173	63	118	44	136	43	81	24	85	17	68	13	661	204
1º Ciclo e Mestrado Integrado																			1297	369
6137	Gerontologia	Tronco Comum	2 anos	M-2	20	3	20	3	0	0	--	--	--	--	--	--	--	--	20	3
6945	Optometria em Ciências da Visão	Tronco Comum	2 anos	M-2	31	6	36	6	10	3	--	--	--	--	--	--	--	--	46	9
9512	Ciências Biomédicas	Tronco Comum	1 ano	M-2	17	6	22	8	5	1	--	--	--	--	--	--	--	--	27	9
2º Ciclo																			93	21
5447	Biomedicina	Tronco Comum		D-3	22	10	36	15	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	36	15
5449	Medicina	Tronco Comum		D-3	7	5	14	9	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	14	9
3º Ciclo																			50	24
Subtotal					428	126	493	152	301	96	355	99	113	31	110	23	68	13	--	--
Total																			1440	414

Fonte: Relatório de concretização do Processo de Bolonha 2010/2011